

CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA PARA A HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE MENTAL

Nayra da Rocha Silva¹; Alice Helena Marques de Almeida Mendes Silva²

nayrar059@gmail.com

Introdução: A humanização da assistência em saúde mental tem se consolidado como um princípio fundamental no cuidado em saúde, especialmente após os avanços promovidos pela Reforma Psiquiátrica. Nesse cenário, a Psicologia desempenha um papel central ao valorizar a subjetividade, a escuta qualificada e o respeito à singularidade dos indivíduos em sofrimento psíquico. A atuação do psicólogo contribui para a construção de práticas mais acolhedoras, éticas e centradas no sujeito, rompendo com modelos exclusivamente biomédicos e promovendo um cuidado integral. **Objetivo:** Analisar as contribuições da Psicologia para a humanização da assistência em saúde mental. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura bibliográfica qualitativa. A busca foi realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e em revistas científicas da área da saúde. Utilizando os descritores “assistência à saúde mental”, “humanização da assistência” e “saúde mental”, combinados pelo operador booleano AND. Foram considerados artigos completos, gratuitos, publicados nos últimos cinco anos, em português ou inglês. Foram excluídos estudos duplicados, incompletos, fora do recorte temporal ou que não respondiam ao objetivo proposto. **Resultados e Discussão:** Os estudos analisados evidenciam que a Psicologia contribui significativamente para a humanização da assistência em saúde mental por meio de práticas que priorizam a escuta ativa, o acolhimento, a empatia e o fortalecimento do vínculo terapêutico. A atuação do psicólogo favorece a compreensão integral do sujeito, considerando seus aspectos emocionais, sociais e culturais. Além disso, destaca-se a importância do trabalho interdisciplinar, no qual a Psicologia atua articulada com outras áreas da saúde, promovendo cuidado mais resolutivo e centrado no usuário. Estratégias como grupos terapêuticos, intervenções em crise, apoio às famílias e promoção da autonomia dos pacientes também se mostram fundamentais nesse processo. No entanto, desafios como a sobrecarga dos serviços, a insuficiência de recursos e a persistência de práticas desumanizadas ainda se fazem presentes, demandando investimentos na qualificação profissional e na organização dos serviços de saúde. **Conclusão:** Conclui-se que a Psicologia possui papel essencial na promoção da humanização da assistência em saúde mental, contribuindo para práticas mais éticas, acolhedoras e centradas no sujeito. A valorização da escuta, do vínculo e da subjetividade fortalece o cuidado integral e promove melhores desfechos em saúde. Assim, torna-se fundamental ampliar o reconhecimento e a inserção do psicólogo nos diferentes níveis de atenção à saúde, bem como investir em políticas públicas que garantam condições adequadas para uma assistência verdadeiramente humanizada.

Palavras-chave: Psicologia; Humanização da assistência; Saúde mental; Cuidado integral; Acolhimento.

Área Temática: Saúde Mental.